



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Impacto da condição periodontal nos níveis séricos de marcadores inflamatórios e no processo de reparo muscular de ratos wistar treinados e sedentários
<b>Autor</b>	KELLY SANTOS DE CARVALHO
<b>Orientador</b>	MARCELO LAZZARON LAMERS

A doença periodontal é uma doença infecto-inflamatória crônica destrutiva dos tecidos moles e duros que circundam os dentes e é capaz de modificar sistemicamente diferentes mediadores inflamatórios, as interleucinas, as quais podem afetar a homeostase de diferentes tecidos do organismo como o tecido muscular. A prática intensa de exercício físico causa alterações na resposta imunológica, que pode ser potencializada pela doença periodontal, com potenciais alterações na regeneração tecidual. O objetivo do estudo foi analisar a correlação dos níveis inflamatórios causado pela doença periodontal sobre o processo de reparo muscular de ratos treinados e sedentários. Foram utilizados para o experimento 24 ratos Wistar machos de 60 dias, pesando em média 250g e provenientes do biotério central da UFRGS e foram divididos aleatoriamente em quatro grupos experimentais com 6 ratos em cada grupo: 1) Controle saudável e sedentário (SS); grupo 2) Controle saudável e treinado (ST); grupo 3) Com doença periodontal e sedentário (DPS) e grupo 4) Com doença periodontal e treinado (DPT). A doença periodontal foi induzida através da técnica de ligadura, sendo realizada nos ratos dos grupos DPS e DPT. O protocolo dos exercícios físicos foi a corrida em esteira com aumento gradual de velocidade, sendo adaptado para obter esforço máximo, durante o período de 12 semanas. Após, os animais foram sacrificados e foram removidos os músculos tibial e gastrocnêmio para a realização de análise morfológica muscular. Em diferentes períodos, foi realizada a coleta de sangue para análise dos níveis séricos de marcadores inflamatórios (IL-1 $\beta$ , IL-6, IL-10, TNF- $\alpha$ ) e do leucograma. Foi observado que a indução da doença periodontal levou a um aumento significativo de TNF- $\alpha$  tanto no grupo sedentário quanto no grupo treinado, além de alterações na contagem de leucócitos. Adicionalmente, o grupo treinado e com doença periodontal mostrou uma diminuição significativa no diâmetro das fibras do músculo gastrocnêmio, demonstrando que a doença periodontal impediu a hipertrofia da fibra muscular no grupos treinados. A associação entre doença periodontal e o exercício físico intenso resultou em alterações na resposta imunológica, bem como modificações na resposta muscular ao estímulo hipertrófico.